

RELATÓRIO MENSAL | MARÇO/2025

FATOR VERITÀ

VRTA11

SOBRE O FUNDO FATOR VERITÀ - VRTA11

O Fator Verità FII (Fundo) é um fundo de investimento imobiliário, constituído sob a forma de condomínio fechado, tem como objetivo a aquisição de ativos financeiros de base imobiliária, como Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRI), Letra de Crédito Imobiliário (LCI), Letras Hipotecárias (LH), quotas de FII, quotas de FIDC, quotas de FI Renda Fixa e Debêntures. O Benchmark do Fundo é *IPCA + 6% a.a. com prazo de duração indeterminado.

Para receber os próximos relatórios no seu e-mail, [clique aqui](#) e cadastre-se em nosso mailing.

PÚBLICO-ALVO

Investidores em Geral

PRAZO DE DURAÇÃO

Inderterminado

TAXA DE ADMINISTRAÇÃO

1,00% a.a.

RENDIMENTOS

Mensal

BENCHMARK

IPCA + 6,00% a.a.

RENDIMENTO MENSAL

Pagamento em 15/04/2025
R\$ 0,85 por cota

CÓDIGO BOVESPA

VRTA11

PL DO FUNDO

Posição 31/03/2025
R\$ 1.361.249.999,99

ADMINISTRADOR

Banco Fator S.A.

GESTOR

Fator Administração de Recursos
Ltda (FAR)

ESCRITURADOR

Itaú Corretora de Valores

CUSTODIANTE

Banco Itaú

TRIBUTAÇÃO

Os rendimentos distribuídos são isentos de Imposto de Renda para investidores pessoas físicas que não detenham mais de 10% do total de cotas emitidas pelo Fundo. Estes rendimentos são pagos mensalmente, sem carência.

CNPJ

11.664.201/0001-00

[Clique aqui e acesse a planilha de fundamentos](#)



NOTAS DA EQUIPE DE GESTÃO

Ao longo do mês de março tivemos as seguintes movimentações na carteira do VRTA11:

- Venda de aproximadamente R\$ 1,46 milhões do FII RBRY11, equivalente a 15.712 cotas.
- Venda de aproximadamente R\$ 130 mil do FII SNME11, equivalente a 14.126 cotas.

É importante salientar que desde o mês de abril o CRI BR Distribuidora I não honra com os pagamentos previstos e a previsão é de não pagamento nos próximos meses, frente a tal ocorrido foi marcado 100% de PDD para esse CRI na carteira do VRTA11.

Em agosto a marcação do CRI da BR Distribuidora passou a ser de 25% do valor de mercado em decorrência da continuidade da disputa judicial, o que corresponde a aproximadamente R\$ 300 mil, cerca de 0,02% do PL. Todas as medidas para esclarecer o ocorrido e reaver o pagamento das parcelas estão sendo tomadas.

Informamos que a Indústria Cerâmica Fragnani Ltda, devedora do CRI da 1ª Série da 6ª emissão da Habitasec S.A., não realizou o pagamento da amortização do CRI nos meses fevereiro e março, adimplindo apenas com os valores referentes aos pagamentos dos juros da operação. Diante deste cenário, tal descumprimento deverá ser objeto de apreciação dos investidores, em assembleia geral convocada especialmente para avaliação das possíveis providências a serem tomadas. Ressaltamos que a gestão está acompanhando e avaliando de forma ativa os desdobramentos destas tratativas, a fim de obter o melhor resultado para o fundo e seus cotistas.

Cabe ressaltar que referente ao mês de março o VRTA11 distribuiu R\$ 0,85 por cota e atualmente possuímos uma reserva de R\$ 0,58/cota para fazer frente a obrigações futuras, além de complementar os dividendos pagos no mês a mês. Finalizamos o mês com R\$ 28,3 milhões em caixa (2,1% do PL), recursos estes que serão destinados ao pagamento dos dividendos e à alocação de CRIs de nosso pipeline. Atualmente estamos com alguns ativos em fase final de análise, totalizando mais de R\$ 44 milhões.

Referente as compromissadas reversas, atualmente temos contratado R\$ 49,3 milhões (saldo atualizado de R\$ 50,4 milhões) a uma taxa média de CDI+0,84% a.a., com vencimentos diversos (mai/25, ago/25 e dez/25).

É importante destacar que mais de 99% dos CRIs do Fundo estão adimplentes e cumprindo com seus pagamentos regularmente. No entanto, observamos recentemente uma queda na cotação no mercado secundário. Acreditamos que essa desvalorização esteja diretamente relacionada à expectativa de aumento da taxa de juros, que impactou o mercado de Fundos Imobiliários como um todo.



CONFIRA NOSSOS VÍDEOS **NO YOUTUBE**

Se inscreva em nosso canal do Youtube e fique por dentro de conteúdos informativos e educacionais.



NOTAS DA EQUIPE DE GESTÃO

Em contrapartida, a recente queda da cota trouxe alguns números interessantes, em março, o Fundo apresentou um dividend yield de 1,01% no mês, considerando o fechamento da cota no mercado a R\$ 83,94, ou seja, rendimento correspondente de aproximadamente 124% do CDI, com o "gross up" de 15%. Já o P/VP do Fundo, em março, fechou em 0,96x, indicando que a cota do VRTA11 está sendo negociada com desconto em relação ao valor dos ativos em carteira.

A inflação continuou no campo positivo, com IPCA divulgado de 1,31% (referente a fevereiro/25), o índice apresentou aceleração frente ao mês anterior. O valor impacta diretamente o mercado de Recebíveis Imobiliários já que a maioria dos CRIs indexados ao IPCA possuem uma defasagem entre 2 e 3 meses.

CENÁRIO MACROECONÔMICO

Mais um mês se inicia sob os auspícios da expectativa pelas tarifas a serem impostas pelos EUA aos seus parceiros comerciais. De fato, o presidente Donald Trump tem dito que está se preparando para impor amplas medidas tarifárias a partir de 2 de abril. No que ele chama de "dia da libertação", Trump afirmou que cobrará dos parceiros comerciais o mesmo que eles cobram dos EUA — levando em conta regulações e outras barreiras não tarifárias ao fazer os cálculos. Há enorme incerteza permeando os mercados sobre o que estas tarifas irão de fato significar para a economia norte-americana; por enquanto, os preços parecem contemplar a avaliação de que eventuais impactos inflacionários seriam transitórios e que a reação do FED aos impactos negativos sobre a atividade econômica acabaria se sobrepondo, isto é, a autoridade monetária poderia cortar mais os juros. Há bastante espaço para volatilidade a partir do anúncio, de forma global.

Além das tarifas, a evolução da economia norte-americana – especialmente do mercado de trabalho e da inflação – estará na mira dos mercados. Não haverá reunião do Comitê de Política Monetária (FOMC) em abril, mas deverão ser acompanhados com especial atenção tanto a ata da última reunião quanto as falas dos diretores, que poderão conter alguma avaliação, ainda que preliminar, sobre potenciais impactos das tarifas. Na Europa, a expectativa é de mais um corte de juros na reunião do BCE no dia 17; não obstante, tem crescido a avaliação de que não se deve afastar a possibilidade de uma pausa para o BCE melhor avaliar o novo ambiente do comércio internacional.

No Brasil, a repercussão do ambiente internacional deve estar nos holofotes no início do mês. Entre os dados econômicos, a deflação dos IGPs na comparação mensal – que deve se repetir na leitura do IGP-DI – tem chamado a atenção; mas, a volatilidade parece estar associada à nova estruturação de ponderação do IPA e à evolução recente do câmbio, não implicando alívio da evolução esperada para os preços ao consumidor, que devem continuar pressionados. Quanto aos indicadores de atividade econômica relativos a fevereiro, a grande questão é se vão mostrar sinais de desaceleração; não obstante, o atípico fevereiro com 20 dias úteis pode atrapalhar a avaliação, ainda que haja ajustes nas séries. Por isso, os indicadores antecedentes de março serão ainda mais relevantes, pois poderão trazer luz sobre quanto da resiliência que poderá ser vista em fevereiro deve-se ao efeito calendário. Não haverá reunião de política monetária (Copom) em abril, mas os discursos dos diretores poderão conter pistas sobre a avaliação dos efeitos do quadro internacional sobre o Brasil. Atenção ainda à evolução da implantação do novo consignado para o setor privado, que poderá ser um atenuador da política monetária contracionista.

CENÁRIO MACROECONÔMICO (continuação)

Na seara política, o mês se inicia com a possível continuidade da reforma ministerial após a viagem de Lula, embora nenhuma decisão pareça iminente. A anistia aos envolvidos no 08 de janeiro segue sem grande mobilização popular, mas o líder do PL pressiona pela votação do requerimento de urgência, que o presidente da Câmara tende a adiar criando uma comissão especial. Além disso, Hugo Motta deve definir o relator da reforma do IR, uma escolha estratégica que indicará as chances de avanço do projeto conforme os interesses do governo.

DESTAQUES DO MÊS

NOVAS ALOCAÇÕES

- N/A

MOVIMENTAÇÕES NA CARTEIRA

- Venda de aproximadamente R\$ 1,46 milhões do FII RBRY11, equivalente a 15.712 cotas.
- Venda de aproximadamente R\$ 130 mil do FII SNME11, equivalente a 14.126 cotas.

EVENTOS SUBSEQUENTES

- N/A

PRINCIPAIS NÚMEROS DO FUNDO

R\$0,85

Rendimento por Cota

R\$0,58

Reserva por Cota

114.786

Número de cotistas

R\$83,94

Cota de mercado

R\$87,30

Cota patrimonial

12,15% CM

Rentabilidade 12M

R\$1,71 M

Volume Médio Diário 6M

Fonte: Fator
*números atualizados até Março/25.

ÚLTIMOS CRIS ADQUIRIDOS

CRI SUMMUS

Adquirimos R\$ 40,0 Milhões, a taxa de IPCA + 11,50% a.a., pelo prazo de 4,2 anos.

Operação lastreada em CCI's representativas de Contratos de Compra e Venda e/ou Nota Comercial cuja devedora é a Summus Engenharia. Empresa com 12 anos de história no mercado imobiliário goiano voltada para empreendimentos de alto padrão construtivo, entregando loteamentos e condomínios de casas conceito luxo.

Como garantias temos Alienação Fiduciária, Alienação Fiduciária de Cotas, Cessão Fiduciária, Aval, Fundo de Reserva e Outros Fundos.



DISTRIBUIÇÃO DE RENDIMENTOS

Período	Patrimônio Líquido (R\$)	Cota Patrimonial R\$	Cota de Mercado R\$	Nº de Cotas	Distribuição por Cota (R\$)	Dividend Yield	Rentabilidade Gross Up CDI%
abr/24	1.429.467.956,34	91,68	88,64	15.592.424	0,90	1,02%	134,60%
mai/24	1.433.597.912,49	91,94	87,34	15.592.424	0,90	1,03%	145,63%
jun/24	1.417.430.320,44	90,91	88,83	15.592.424	0,90	1,01%	151,20%
jul/24	1.423.667.770,78	91,31	89,89	15.592.424	0,90	1,00%	129,85%
ago/24	1.424.182.007,68	91,34	89,45	15.592.424	0,80	0,89%	121,29%
set/24	1.413.777.341,89	90,67	87,50	15.592.424	0,80	0,91%	128,79%
out/24	1.399.690.189,31	89,77	82,96	15.592.424	0,80	0,96%	122,26%
nov/24	1.382.915.361,99	88,69	80,21	15.592.424	0,80	1,00%	147,97%
dez/24	1.353.033.113,10	86,78	79,10	15.592.424	0,85	1,07%	135,73%
jan/25	1.355.539.294,45	86,94	78,00	15.592.424	0,85	1,09%	126,53%
fev/25	1.353.297.516,29	86,79	78,84	15.592.424	0,85	1,08%	128,73%
mar/25	1.361.249.999,99	87,30	83,94	15.592.424	0,85	1,01%	123,58%

Fonte: Fator Administração de Recursos – Março/25.

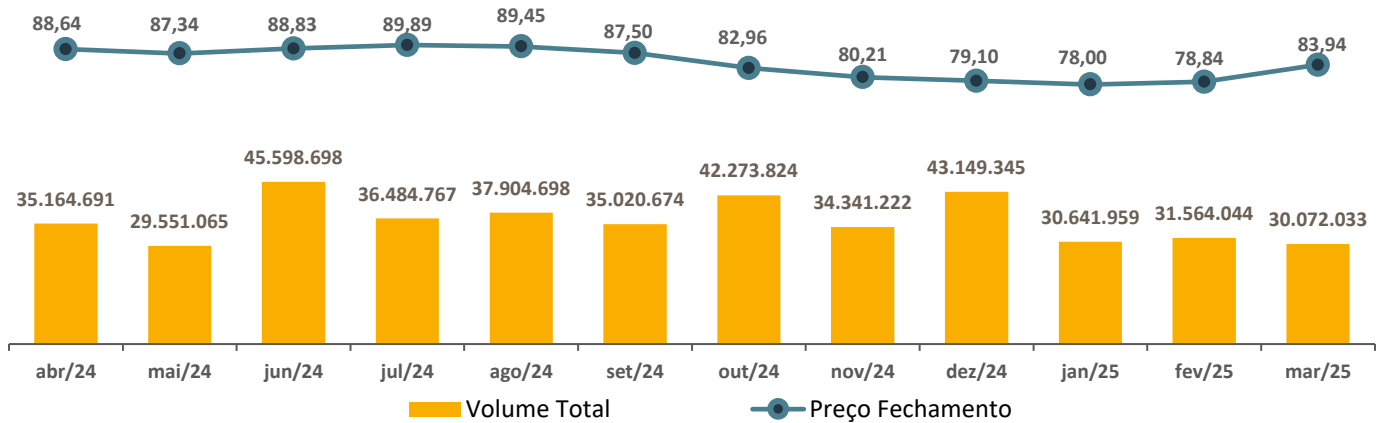
Mini DRE	mar/25	fev/25	jan/25	Ano (2025)	Últimos 12M
Resultados Recorrentes (CRI)	R\$11.752.506,26	R\$14.059.047,91	R\$13.696.673,05	R\$39.508.227,21	R\$153.414.182,67
Resultados Recorrentes (FII)	R\$1.909.594,88	R\$1.459.584,89	R\$1.711.065,45	R\$5.080.245,22	R\$20.573.101,93
Resultados Não-Recorrentes	R\$6.334,27	R\$8.095,90	R\$4.535,37	R\$18.965,54	R\$929.760,95
Resultado Caixa	R\$158.724,14	R\$210.323,05	R\$240.299,79	R\$609.346,98	R\$4.270.341,42
Total de Receitas	R\$13.827.159,55	R\$15.737.051,75	R\$15.652.573,66	R\$45.216.784,95	R\$179.187.386,97
(-) Despesas	-R\$1.571.458,87	-R\$1.613.310,44	-R\$1.083.688,52	-R\$4.268.457,83	-R\$20.450.132,90
(-) Remuneração Recibos	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00
Total de Despesas	-R\$1.571.458,87	-R\$1.613.310,44	-R\$1.083.688,52	-R\$4.268.457,83	-R\$20.450.132,90
Total de Rendimento	R\$12.255.700,68	R\$14.123.741,31	R\$14.568.885,14	R\$40.948.327,12	R\$158.737.254,07
(+/-) Reserva Utilizada / Retida	R\$997.859,72	-R\$870.180,91	-R\$1.315.324,74	-R\$1.187.645,92	R\$305.470,73
Total de Rendimento Distribuído	R\$13.253.560,40	R\$13.253.560,40	R\$13.253.560,40	R\$39.760.681,20	R\$159.042.724,80
Total de Resultado por Cota	R\$0,79	R\$0,91	R\$0,93	R\$2,63	R\$10,18
Total de Distribuído por Cota	R\$0,85	R\$0,85	R\$0,85	R\$2,55	R\$10,20
(Distribuído - Resultado)	R\$0,06	-R\$0,06	-R\$0,08	-R\$0,08	R\$0,02
Reserva Total Acumulada	R\$0,58	R\$0,64	R\$0,58	R\$0,08	-R\$0,02
Quantidade de Cotas (ticker VRTA11)	15.592.424	15.592.424	15.592.424		

Resultados Não-Recorrentes	mar/25	fev/25	jan/25	Ano (2025)	Últimos 12M
Resultado Não-recorrente (CRI)	R\$6.334,27	R\$8.095,90	R\$0,00	R\$1.185.993,44	R\$565.956,98
Resultado Não-recorrente (FII)	-R\$183.325,65	-R\$14.427,78	R\$0,00	R\$340.885,19	R\$165.155,50
Quitação Compromissada Reversa	R\$0,00	-R\$382.183,04	R\$0,00	-R\$4.819.471,36	-R\$5.201.654,40

Fonte: Fator Administração de Recursos – Março/25.

¹Devido aos dividendos serem isentos de impostos, faz-se o Gross-up de 15% de IR.

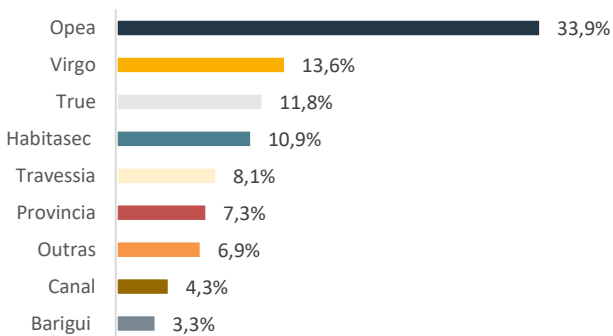
DESEMPENHO DO FUNDO NO MERCADO SECUNDÁRIO



Fonte: Bloomberg, Fator Administração de Recursos – Março/25.

DISTRIBUIÇÃO DOS ATIVOS POR SECURITIZADORA E POR SETOR DEVEDOR¹

SECURITIZADORA



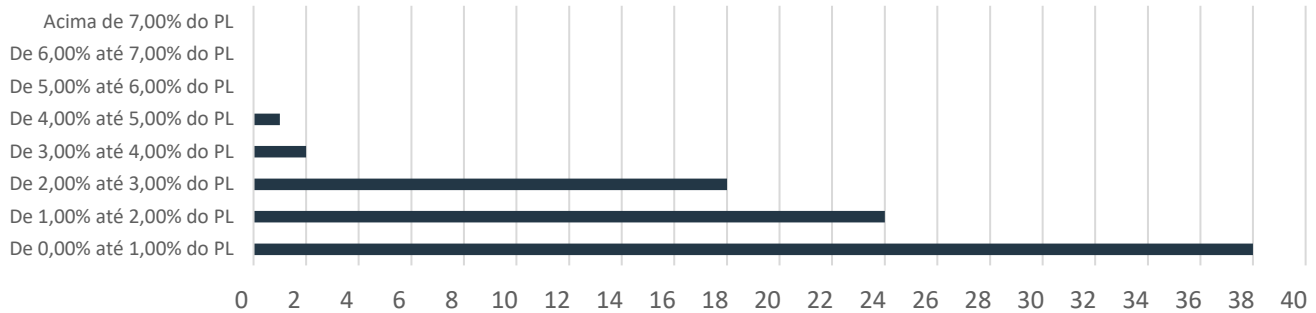
SETOR DO DEVEDOR¹



Fonte: Fator Administração de Recursos – Março/25.

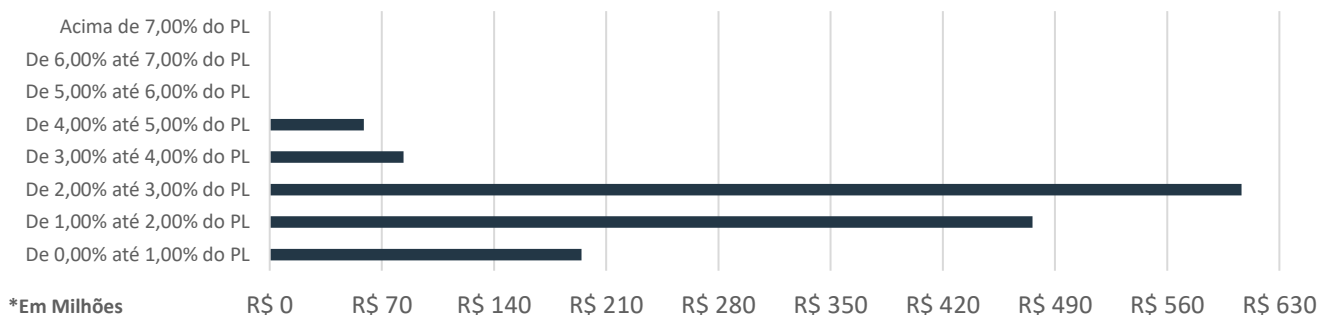
¹ Desconsiderando a alocação em Compromissadas Reversas e Caixa

DISTRIBUIÇÃO DOS ATIVOS QUANTIDADE DE ATIVOS¹ POR % DO PL



Fonte: Fator Administração de Recursos – Março/25.
¹ Desconsiderando a alocação em Compromissadas

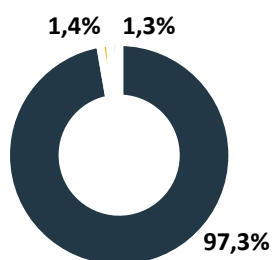
DISTRIBUIÇÃO DE VOLUME DE ATIVOS¹ POR % DO PL



Fonte: Fator Administração de Recursos – Março/25.
¹ Desconsiderando a alocação em Compromissadas

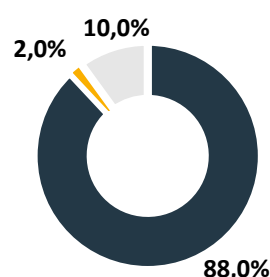
DISTRIBUIÇÃO DE ATIVOS POR INDEXADOR¹ E TIPO DE ATIVO²

INDEXADOR¹



■ IPCA ■ IGPM ■ Outros

TIPO DE ATIVO²

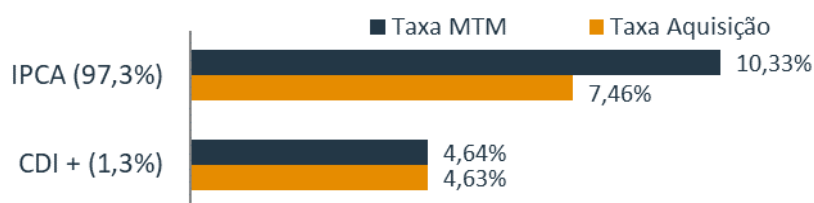


■ CRI ■ Caixa ■ FII

Fonte: Fator Administração de Recursos – Março/25.
¹ Cálculo feito desconsiderando a alocação em Compromissadas e em FIs
² Cálculo feito desconsiderando a alocação em Compromissadas Reversas

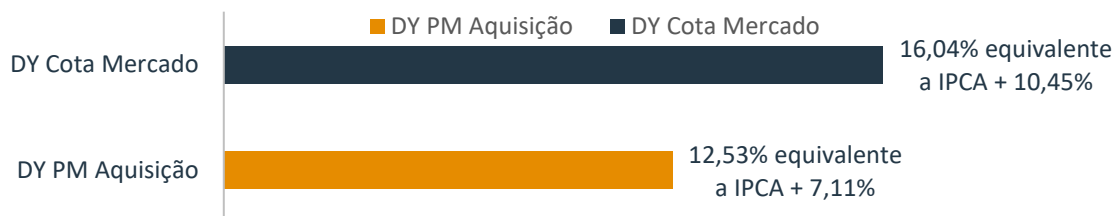
TAXA MÉDIA POR INDEXADOR¹ E PRAZO MÉDIO DO FUNDO

TAXA MÉDIA DOS CRIS¹



4,73
anos de prazo
médio*

DIVIDEND YIELD MÉDIO DOS FIIs



Obs: Considera-se para o IPCA o valor acumulado dos últimos 12 meses, até fevereiro/25.

COTA A MERCADO x COTA PATRIMONIAL

Cota Patrimonial - R\$ 87,30

Cota Mercado - R\$ 83,94

4,0%

% De Dif.

Fonte: Bloomberg, Fator Administração de Recursos – Março/25

SENSIBILIDADE DE DIVIDEND YIELD

*Retorno da Carteira de CRIs, em comparação ao preço de aquisição no mercado secundário

Data	31/03/25	31/03/25
	Yield* (Inflação +)	Valor Cota (R\$)
Curva Aquisição	7,64%	-
Cota Patrimonial (MTM)	10,18%	87,30
Cota a Mercado	11,77%	83,94

*Taxa Média Ponderada da Carteira de CRIs

Preço Mercado (R\$)	Carteira CRI (IPCA +)
80,00	13,47%
80,50	13,25%
81,00	13,02%
81,50	12,80%
82,00	12,59%
82,50	12,37%
83,00	12,16%
83,50	11,95%
84,00	11,75%
84,50	11,55%
85,00	11,35%
85,50	11,15%

Fonte: Fator Administração de Recursos – Março/25

Obs.: Retorno da Carteira de CRIs, não considerando aplicações em FII e Compromissadas, Inflação e CDI futuros e custos do fundo.

COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA¹

#	Ativo	Código	Emissor	Setor do Devedor	LTV ²	Indexador	Tx. Aquisição (a.a.)	Data de Vencimento	% da Carteira Investida	Valor (R\$)
01	Fragrani II	22J0268287	Habitasec	Cerâmica	83,5%	IPCA	9,50%	24/10/34	4,27%	58.718.227
02	Espaço Y	23L2343460	Opea	Tecnologia	60,2%	IPCA	6,68%	07/11/33	3,04%	41.847.197
03	Direcional II	21D0737500	True	Construção Civil	N/A	IPCA	4,84%	17/04/28	3,03%	41.679.797
04	Summus	25B2867899	Provincia	Construção Civil	50,0%	IPCA	11,50%	25/04/29	2,92%	40.176.794
05	Usinas Cajuru e Montes Cl	24L1812703	Opea	Energia Elétrica	N/A	IPCA	10,00%	20/10/37	2,87%	39.465.646
06	LAR Cooperativa	22L1258273	Habitasec	Agropecuária	71,3%	IPCA	8,72%	19/12/34	2,86%	39.376.214
07	Gafisa Oscar Freire	22E1273339	Canal	Construção Civil	80,1%	IPCA	10,00%	18/05/27	2,84%	38.993.834
08	Arteris	20F0719220	Virgo	Rodovias	66,7%	IPCA	5,11%	05/07/45	2,75%	37.853.692
09	Canopus PPP III	20J0909894	Travessia	Estado de SP	N/A	IPCA	6,00%	10/01/36	2,65%	36.466.196
10	Assai Barzel	22E1284935	Opea	Alimentos	N/A	IPCA	6,75%	11/04/34	2,51%	34.451.184
11	Unimed	24F1126758	Provincia	Saúde	N/A	IPCA	8,75%	10/03/37	2,46%	33.852.682
12	Grupo BSO	21D0457416	Opea	Construção Civil	9,1%	IPCA	10,00%	17/04/26	2,43%	33.443.821
13	Grupo Sinal	20K0568000	Virgo	Automotivo	44,0%	IPCA	7,50%	16/11/32	2,42%	33.273.502
14	WT Morumbi	15L0648443	Opea	Construção Civil	29,4%	IPCA	5,70%	12/11/31	2,31%	31.776.688
15	Quero-Quero	20G0926014	Habitasec	Varejo	49,0%	IPCA	5,70%	20/07/41	2,31%	31.733.540
16	Serena Campinas (Lote 5)	23K2348010	Opea	Iverizado - Loteame	35,8%	IPCA	10,50%	26/11/29	2,16%	29.665.239
17	Makro HGRU	21L0666509	Opea	Alimentos	29,7%	IPCA	6,50%	17/12/31	2,15%	29.494.701
18	GPA TRX III	20G0703191	Barigui	Alimentício	46,3%	IPCA	5,24%	10/07/35	2,10%	28.891.215
19	Sotreq	21B0631104	Planeta	Indústria	71,0%	IPCA	6,24%	10/12/36	1,88%	25.837.128
20	Cassi	21D0543780	Opea	Saúde	60,4%	IPCA	8,00%	15/03/38	1,82%	25.069.409
21	Via Varejo	20K0571487	Virgo	Varejo	36,9%	IPCA	4,99%	13/11/30	1,79%	24.536.510
22	Pague Menos	20K0696607	True	m. Dist. Medicamen	59,5%	IPCA	7,90%	14/11/40	1,77%	24.310.295
23	Grupo Mateus	20B0980166	True	Alimentício	N/A	IPCA	4,72%	16/02/32	1,77%	24.281.732
24	São Vicente	22D0945203	Opea	Alimentos	48,2%	IPCA	8,61%	19/04/32	1,75%	24.085.384
25	JSL Ribeira 268	20A0978038	Opea	Logística	48,0%	IPCA	6,00%	25/01/35	1,70%	23.302.111
26	JSL Ribeira 261	20A0977906	Opea	Logística	47,8%	IPCA	6,00%	25/01/35	1,69%	23.169.507
27	FazSol	24L2679482	Opea	Energia Elétrica	N/A	IPCA	9,50%	22/12/39	1,68%	23.133.834
28	BRF Londrina	22A0226257	Opea	Alimentos	N/A	IPCA	6,50%	22/11/32	1,55%	21.322.988
29	Lote 5 II (Loteamentos)	24B1573243	Leverage	Iverizado - Loteame	N/A	IPCA	10,00%	22/07/37	1,53%	21.001.101
30	Canopus PPP II	19L0899539	Travessia	Estado de SP	N/A	IPCA	6,00%	15/01/36	1,52%	20.916.711
31	Ascenty III	20L0710860	Opea	Tecnologia	25,7%	IPCA	5,70%	14/05/30	1,33%	18.321.269
32	Patrimônio	24L2473636	Provincia	Construção Civil	N/A	IPCA	9,55%	17/12/29	1,28%	17.583.281
33	Assai Barzel 2ª Tranche	22F1357736	Opea	Alimentos	N/A	IPCA	7,00%	11/04/34	1,28%	17.530.153
34	Airport Town	21H0976574	Virgo	Logística	44,6%	IPCA	6,50%	27/08/41	1,24%	17.021.206
35	Localfrio (Sub)	19K0981682	Virgo	Logística	51,6%	IPCA	7,00%	16/12/31	1,12%	15.372.666
36	Azul	19I0330886	Vert	Aviação	18,6%	IPCA	4,50%	24/06/28	1,11%	15.278.340
37	Gafisa II - Oscar Freire	23E3611801	Canal	Construção Civil	80,1%	IPCA	11,00%	15/05/27	1,09%	15.038.247
38	Cassol	21F1035597	True	Varejo	42,0%	IPCA	5,50%	23/06/32	1,09%	14.924.555
39	Usina Solar Vassouras	21L0695831	Travessia	Energia Elétrica	50,0%	IPCA	7,50%	19/02/30	1,07%	14.739.453
40	Melhoramentos	21I0892057	True	Papel e Celulose	29,4%	IPCA	8,08%	15/10/31	1,02%	14.010.769
41	Jardim das Angélicas	20J0545879	Travessia	Iverizado - Loteame	26,9%	IPCA	8,00%	16/09/35	0,98%	13.535.249
42	Localfrio (Sênior)	19K0981679	Virgo	Logística	44,0%	IPCA	6,19%	16/12/31	0,87%	11.892.120
43	Canopus PPP	18J0698011	Virgo (Cibrasec)	Estado de SP	N/A	IPCA	9,00%	15/05/28	0,85%	11.646.810
44	Dal Pozzo	24J4921075	Virgo	Varejo	55,3%	CDI +	5,65%	14/05/31	0,73%	10.093.921
45	Cassi II	23E1930252	Opea	Saúde	60,4%	IPCA	8,00%	15/03/38	0,69%	9.497.002
46	Mosaico 468	21J0648697	True	Construção Civil	30,9%	IPCA	8,46%	15/10/26	0,66%	9.111.353
47	Copagril 204	21C0711012	Virgo	Agropecuária	40,9%	IPCA	7,80%	25/03/31	0,61%	8.450.793
48	Solfarma	21E0665350	Travessia	Farmacêutico	18,2%	IPCA	6,97%	24/04/26	0,60%	8.194.237
49	Residence Entreserras	22H2247401	Travessia	Construção Civil	28,6%	IPCA	12,00%	22/01/26	0,55%	7.597.538
50	GPA TRX	20E0031084	Barigui	Alimentício	25,5%	IPCA	6,00%	10/05/35	0,55%	7.553.482
51	Copagril 206	21C0804567	Virgo	Agropecuária	33,9%	IPCA	7,80%	27/03/28	0,52%	7.122.706
52	Mosaico 467	21J0648649	True	Construção Civil	30,9%	IPCA	7,37%	15/10/26	0,51%	7.022.320
53	Quero-Quero II	21C0774127	Habitasec	Varejo	49,0%	IPCA	5,90%	25/03/41	0,48%	6.620.346
54	MRV	22I1423539	True	Construção Civil	N/A	CDI +	3,00%	15/09/27	0,45%	6.252.317
55	Creditas V	20J0837185	Vert	Iverizado - Resident	7,8%	IPCA	6,50%	15/10/40	0,37%	5.091.145
	Outros		17 ativos						2,01%	22.543.265
	Caixa								2,06%	28.279.477
	Comp. Reversa			Compromissadas				maio-25	-3,67%	(50.377.331)
									Total	1.232.073.567

Fonte: Bloomberg, Fator Administração de Recursos – Março/25.

¹ As operações estão individualmente descritas no final deste relatório.

² LTV calculado pelo valor da garantia no último Laudo de Avaliação disponível, corrigido pelo IPCA do período.

Obs.: Tivemos a alteração das razões sociais de algumas Securitizadoras, a saber: RB SEC agora chama-se Opea Capital, ISEC agora chama-se Virgo, Gaia agora chama-se Planeta Securitizadora, e por fim a Cibrasec foi adquirida pela Virgo.

COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA¹

#	Ativo	Ticker	Gestão	Setor do Devedor	Últ. Aquisição	Preço Aquisição	Valor Últ. Dividendo	Qde Cotas	% da Carteira Investida	Valor Mercado (R\$)
01	ALZC11	ALZC11	Alianza	FII Papel	14/02/25	127,48	1,548	387.112	2,23%	30.632.173
02	GAME11	GAME11	Guardian	FII Papel	20/10/21	10,00	0,095	4.000.000	2,49%	34.200.000
03	FII VBI Multiestratégia	5201723FII	VBI	FII Papel	05/10/23	100,00	1,160	200.000	1,43%	19.697.519
04	EQIR11	EQIR11	EQI	FII Papel	07/12/22	10,08	0,100	1.977.288	1,13%	15.541.484
05	RBRR11	RBRR11	RBR	FII Papel	02/01/24	99,30	0,950	151.058	0,93%	12.794.613
06	RVBI11	RVBI11	VBI	FII Papel	28/03/24	84,35	0,700	173.273	0,81%	11.157.048
07	SNME11	SNME11	SUNO	FII Papel	19/10/23	9,75	0,110	966.095	0,66%	9.081.293
08	VGHF11	VGHF11	Valora	FII Papel	01/09/23	10,27	0,090	638.172	0,36%	4.952.215
09	RBRY11	RBRY11	RBR	FII Papel	06/11/23	101,11	1,050	45.700	0,32%	4.330.075
									Total	142.386.419

#	Ativo	% da Carteira Investida	Valor (R\$)
1	CRIs	91,25%	1.254.171.421
2	FIIs	10,36%	142.386.419
3	Caixa	2,06%	28.279.477
4	Comprom. Reversa	-3,67%	(50.377.331)
Total	Total	100,00%	1.374.459.985

Fonte: Bloomberg, Fator Administração de Recursos – Março/25.

¹ As operações estão individualmente descritas no final deste relatório.

² LTV calculado pelo valor da garantia no último Laudo de Avaliação disponível, corrigido pelo IPCA do período.

Obs.: Tivemos a alteração das razões sociais de algumas Securitizadoras, a saber: RB SEC agora chama-se Opea Capital, ISEC agora chama-se Virgo, Gaia agora chama-se Planeta Securitizadora, e por fim a Cibrasec foi adquirida pela Virgo.

Obs.2: Os percentuais demonstrados acima não consideram os valores futuros da contas a pagar e receber.

VRTA11 NA MÍDIA

Disponibilizamos abaixo os links de entrevistas realizadas pela equipe do gestão, para que todos os cotistas possam ler e assistir, mesmo que não tenham conseguido acompanhar na época de publicação.

PARTICIPAÇÕES EM LIVES

- **05/12/24 - Live Youtube Funds Explorer - Fundos Imobiliários na Prática: O que esperar dos Fundos Imobiliários em 2025?**

Link: <https://www.youtube.com/watch?v=chZSQK8gGeo>

- **02/08/23 – Live Youtube Canal Clube FII – CR Data Ideas - CRI - Julho/2023 em revisão - Feat. Rodrigo Possenti - VRTA11 – Rodrigo Possenti e Felipe Ribeiro**

Link: <https://www.youtube.com/watch?v=HkLnUzskP-Q>

- **14/07/23 – Live Youtube Canal Suno Notícias – FII 30 Anos: entrevista com Rodrigo Possenti, da Fator (VRTA11) – Rodrigo Possenti e Greg Prudenciano**

Link: <https://www.youtube.com/watch?v=zZHj5oF0j3M>

- **27/06/23 – Live Youtube Canal FII – QUEDA DOS JUROS: Como ficam os FII DE PAPEL? – Rodrigo Possenti e Daniel Caldeira**

Link: https://www.youtube.com/watch?v=_PS-5YtMRUA&t

- **14/04/23 – Live Youtube Canal Ticker Research – Tickercast #29 VRTA11 – Rodrigo Possenti e Danilo Bastos**

Link: <https://www.youtube.com/watch?v=Rnxu0ZzD53Y>

PARTICIPAÇÕES EM IMPRENSA

- **14/05/24 – FIIS – FII: mercado modera otimismo com expectativa de menos cortes de juros, mas ainda vê oportunidades - Daniela Frabasile**

Link: <https://borainvestir.b3.com.br/tipos-de-investimentos/renda-variavel/fundos-investimento/fiis-mercado-modera-otimismo-com-expectativa-de-menos-cortes-de-juros-mas-ainda-ve-oportunidades/>

- **27/04/24 - FIIS - Valor Econômico: Gestores mantêm otimismo cauteloso com fundos imobiliários - Sérgio Tauhata**

Link: <https://valor.globo.com/financas/noticia/2024/04/27/gestores-mantem-otimismo-cauteloso-com-fundos-imobiliarios.ghtml>

- **13/12/23 – FIIS – VRTA11 compra novos ativos e tem reserva “robusta” para pagar dividendos e investir em CRIs; Veja o valor**

Link: <https://fiis.com.br/noticias/fundo-imobiliario-vrta11-reserva-dividendos-cri-jvj/>

- **21/09/23 – Suno Notícias – Estamos no ‘melhor momento’ para investir em fundos imobiliários atrelados ao IPCA, diz analista durante a FII Experience – Giovanni Porfírio Jacomino**

Link: <https://www.suno.com.br/noticias/fii-experience-momento-investir-fundos-imobiliarios-atrelados-ipca-analista-gpj/>

PERGUNTAS SELECIONADAS DOS COTISTAS

Gostaria de ter acesso ao meu Informe de Rendimentos de 2023, para realizar a Declaração do Imposto de Renda, como devo proceder?

O Escriturador do fundo, qual seja, Banco Itaú S/A, enviou os informes para os e-mails cadastrados em seu sistema de clientes e disponibilizará o Portal de Correspondências Digitais para acesso a segunda via, no seguinte endereço eletrônico: www.correspondenciasdigitais.itau.com.br/login

Em caso de dúvidas, entre em contato por e-mail: fundosimobiliarios@fator.com.br.

Qual o real Benchmark do Fundo?

Embora o Benchmark do Fundo no regulamento seja de IGPM+6% a gestão busca superar a rentabilidade de IPCA+6%, o que é mais condizente com a realidade de mercado, a mudança do Benchmark no regulamento será proposta em assembleia assim que possível, porém esta pauta demanda quórum qualificado de 25% dos cotistas, o que hoje em dia é inviável pela quantidade e pulverização dos cotistas. Adicionalmente, como já amplamente divulgado, deixamos de comprar operações em IGPM ainda em 2019, quando observamos uma volatilidade grande deste indexador, estratégia esta que se mostrou pioneira entre os FIIIs e vencedora, dado que nos anos subsequentes vimos o IGPM ainda mais volátil chegando a patamares de 40% em determinado período e caindo para deflação relevante na sequência. Com esta estratégia vencedora e pioneira, deixamos de ter potenciais problemas de crédito e de pagamento de dividendo baixo. Desta maneira, não faz sentido mantermos o benchmark em IGPM.

Tenho acompanhado de perto as atividades e desempenho do Fundo, considerando-o um dos meus investimentos mais antigos e confiáveis. No entanto, ao analisar recentemente a composição do portfólio, observei que uma parte significativa dos recursos está alocada em outros Fundos de Investimento Imobiliário (FIIIs), em vez de Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRIs), que é o propósito principal do fundo.

Gostaria de entender melhor a estratégia por trás dessa alocação em FIIIs, pois inicialmente optei por investir neste fundo devido à sua proposta de focar em CRIs.

A tese do Fundo continua sendo investir em CRIs, majoritariamente indexados ao IPCA.

Todos os ativos são analisados previamente, sejam CRIs e/ou FIIIs, entendemos que as ofertas dos FIIIs eram boas oportunidades visto o pipeline sugerido, qualidade da carteira e do Gestor.

Alguns fundos possuem baixa negociação no mercado secundário devido o Patrimônio Líquido atual, e uma nova oferta faz com que destrave a liquidez. Caso a compra das cotas fosse realizada via mercado secundário, isso afetaria drasticamente a cotação e não seria possível um aporte que fizesse sentido para o VRTA11.

Vale lembrar que as alocações são sempre calcadas em uma análise profunda e fundamentalista de longo prazo, e em um momento oportuno será analisada uma possível venda das cotas.

Todos os ativos são monitorados periodicamente, e caso a gestão entenda que não faz mais sentido manter algum ativo na carteira será estudada a venda da posição, seja de CRI e/ou FII.

Acreditamos que essas movimentações na carteira vão trazer melhorias para o Fundo, diversificação e conseqüentemente melhores rendimentos ao longo do tempo.

LISTAS DOS ATIVOS

CRI SUMMUS



Operação lastreada em CCIs representativas de Contratos de Compra e Venda e/ou Nota Comercial cuja devedora é a Summus Engenharia. Empresa com 12 anos de história no mercado imobiliário goiano voltada para empreendimentos de alto padrão construtivo, entregando loteamentos e condomínios de casas conceito luxo.

Como garantias temos Alienação Fiduciária, Alienação Fiduciária de Cotas, Cessão Fiduciária, Aval, Fundo de Reserva e Outros Fundos.

CRI PATRIMONIO



Operação lastreada em Nota Comercial cuja devedora é a Patrimônio Construções e Empreendimentos Imobiliários S/A. A Patrimônio atua desde 1995 no mercado nacional com desenvolvimento de produtos residenciais, comerciais e loteamentos, já possui mais de 50 empreendimentos entregues com presença em 5 estados, totalizando mais de 1,5 milhões de m² construídos e 3 mil unidades entregues.

Como garantias temos Alienação Fiduciária, Cessão Fiduciária, Fundo de Reserva, Fundo de Despesas e Aval.

CRI FAZSOL



Operação realizada para financiamento da construção de cinco Usinas Solares de Energia Renovável (Central Geradora Fotovoltaica - UFV), localizadas nos Estados de PE, CE, PA e DF.

Como garantias temos Alienação Fiduciária de Cotas, Alienação Fiduciária de Equipamentos, Cessão Fiduciária, Aval e Outros Fundos

CRI USINAS CAJURU E MONTES CLAROS



Operação realizada para financiamento da construção de quatro Usinas Solares de Energia Renovável (Central Geradora Fotovoltaica - UFV), localizadas nas cidades de Cajuru/SP e Montes Claros/MG. Juntas as quatro usinas terão uma capacidade instalada de 6.800 kWac.

Como garantias temos Alienação Fiduciária, Alienação Fiduciária de Cotas, Alienação Fiduciária de Equipamentos, Cessão Fiduciária e Outros Fundos.

CRI DAL POZZO



Operação lastreada em CCB cuja devedora é a Dal Pozzo, fundada em 1987, na cidade de Guarapuava, no interior do Paraná. A cidade possui cerca de 180 mil habitantes e apenas 2 redes de supermercados atual por lá: a Superpão e o Dal Pozzo, que inaugurou recentemente sua segunda loja. As duas lojas do Dal Pozzo se destacam pelo modelo de loja, com um grande número de checkouts e uma ampla variedade de produtos.

Como garantias temos Alienação Fiduciária, Fundo de Reserva, Fiança, Coobrigação e Aval dos sócios.

CRI UNIMED



Operação lastreada em "Contrato de BTS" sendo a locadora 1 FII e a locatária a Unimed, criada em 1998 para atender à regulamentação dos planos de saúde, oferecendo cobertura nacional e hoje é o maior sistema de cooperativas do mundo.

Como garantias temos Alienação Fiduciária, Fundo de Liquidez, Fundo de Reserva, Fundo de Despesas, Fundo de Obras e Seguro.

CRI GAFISA II



Operação lastreada em Contratos de Compra e Venda de Terrenos na rua Oscar Freire, no bairro dos Jardins em São Paulo/SP, onde será desenvolvido empreendimento residencial de Alto Padrão da Gafisa S.A.

Como garantias temos Alienação Fiduciária, Alienação Fiduciária de Cotas da SPE, Cessão Fiduciária, Fiança, Aval e Fundos Diversos.

CRI LOTE 5 II (LOTEAMENTOS)



Operação lastreada em Debênture emitida pela Lote 5 Desenvolvimento Urbano S.A. para financiamento de quatro loteamentos localizados em Cotia, Bauru, Jaguariúna e Pindamonhangaba. A Loteadora foi fundada em 2012 sendo que os sócios possuem vasta experiência no setor de loteamento e incorporações residenciais, comerciais e bairros planejados em mais de 100 cidades do Brasil.

Como garantias temos Alienação Fiduciária, Cessão fiduciária, Fiança, Fundo de Reserva, Obra, Despesas, Registro e Descasamento.

CRI BB TECNOLOGIA



Operação lastreada em "Contrato de BTS" sendo a locadora a Espaço Y e a locatária a BB Tecnologia S.A, controlada pelo Banco do Brasil e que presta serviços de tecnologia importantes para o grupo, em apoio aos processos de negócios financeiros e não financeiros. A operação conta com garantia real do imóvel locado, localizado no Distrito Federal.

Como garantias temos Alienação Fiduciária, Fundo de Reserva e Fundo de Despesas

CRI SERENA CAMPINAS (LOTE 5)



Operação lastreada em Debênture emitida pela Lote 5 Desenvolvimento Urbano S.A. para financiamento do desenvolvimento "Serena Campinas (Lote 5)", um loteamento fechado de alto padrão localizado em Campinas/SP. A Loteadora foi fundada em 2012 sendo que os sócios possuem vasta experiência no setor de loteamento e incorporações residenciais, comerciais e bairros planejados em mais de 100 cidades do Brasil.

Como garantias temos Alienação Fiduciária, Cessão fiduciária, Fiança e Fundo de Reserva.

CRI MATEUS II



Operação lastreada em contratos de locação de imóveis comerciais e logísticos do Grupo Mateus (empresa listada em bolsa Rating AA pelo Fitch), localizados nas cidades de Jacobina, Timon e Sousa, todas no estado do Maranhão, compreendendo Centro de Distribuição e Supermercados. O Grupo tem forte atuação nas regiões Norte e Nordeste do país no segmento varejista e atacadista de mercadorias.

Como garantias temos Alienação Fiduciária de Imóveis, Fiança e Seguro.

CRI CASSI II



Operação lastreada em contrato de locação atípico (Built-to-Suit) de imóvel corporativo a ser retrofitado para utilização da Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil (CASSI), empresa de autogestão em saúde com sede em Brasília/DF e atuação em todo território nacional com unidades, clínicas e rede de prestadores credenciados.

Como garantias, temos Alienação Fiduciária de Imóvel, Fundo de Liquidez, Fundo de Reserva e Seguro.

RESIDENCE ENTRESERRAS



Operação lastreada em Nota Comercial, emitida por SPE das Construtoras Coneleste e Fedatto, para financiar a construção do loteamento Residence Entreserras, localizado em Santa Isabel/SP, composto de 83 lotes

Como garantias, temos Alienação Fiduciária de Imóvel e de Cotas, Cessão Fiduciária de recebíveis, Fiança, Fundo de Obras e Fundo de Reserva.

CRI MRV



Operação lastreada em Instrumentos de Confissão de Dívida (Carteira Pró-Soluto) firmados entre a MRV Engenharia e clientes pulverizados, referente a aquisição de unidades residenciais de diversos empreendimentos, espalhados por todo o país. Fundada em 1979, presente em mais de 160 cidades no Brasil, a MRV é a maior construtora da América Latina, atuando principalmente no Programa Casa Verde e Amarela (antigo Minha Casa Minha Vida).

Como garantias, temos Seguro de Crédito, Fundo de Reserva, Fundo de Despesas e Coobrigação da Cedente.

LAR COOPERATIVA



Operação lastreada em Nota Comercial, cuja devedora é a LAR Cooperativa Agroindustrial. A Cooperativa foi fundada em 1964, atuando no Paraná, Santa Catarina e Mato Grosso do Sul, nos setores de Agro (aves e suínos), Alimentos (trigo, milho e soja), Insumos Agrícolas, além de possuir marcas próprias e supermercados.

Como garantia, temos Alienação Fiduciária de Imóveis Logísticos e Supermercados, num LTV inicial de 67%.

MELHORAMENTOS



Operação lastreada em Contrato de Arrendamento do Grupo Melhoramentos, fundado em 1890 e que tem sua sede em São Paulo/SP, com operações no interior de SP e MG. As atividades do Grupo se dividem em quatro negócios principais: mercado editorial, fibras de alto rendimento, gestão de florestas plantadas e reservas florestais, e projetos imobiliários.

Como garantias, temos Alienação Fiduciária de Imóvel, Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios, Coobrigação e Fundo de Despesas.

AIRPORT TOWN



Operação lastreada em uma Debênture Imobiliária do Grupo Airport Town, player do mercado de logística da Grande São Paulo, tendo empreendimentos localizados nos principais corredores logísticos de SP e foco nos setores industrial-logístico, também atuando para setores comerciais e empresariais.

Como garantia, temos Alienação Fiduciária de Cotas e Ações, Alienação Fiduciária de Imóveis, Cessão Fiduciária de Recebíveis, Fundo de Obras e Fundo de Reserva.

ASSAÍ BARZEL 2ª TRANCHE



Operação lastreada em contratos de locação atípicos de até 17 lojas locadas para o Assaí (Sendas Distribuidora S.A., Rating AAA pela Fitch), localizadas nos estados de SP, RJ, DF, MS, TO, AL, RN, SE, CE e PB. Estas lojas foram adquiridas do Grupo Pão de Açúcar pela Barzel Properties, locadas ao Assaí por 25 anos e passarão por conversão para o modelo "Atacarejo".

Como garantia, temos Alienação Fiduciária de Cotas do Fundo da Barzel que detém os imóveis.

FRAGNANI II



Operação lastreada em Notas Comerciais devidas pela Indústria Cerâmica Fragnani. O Grupo Fragnani atua na produção de revestimentos cerâmicos e conta com fábricas nas cidades de Cordeirópolis/SP e Dias d'Ávila/BA.

Como garantias, temos Alienação Fiduciária de Imóvel, Cessão Fiduciária de Recebíveis, Fiança, Fundo de Reserva, Fundo de Despesas e Seguro.

MOSAICO 467 E MOSAICO 468



Operação lastreada em CCBs que podem chegar a um volume total de R\$ 60 Milhões, cuja devedora é a Cidade Jardim Empreendimentos Imobiliários, que está desenvolvendo o bairro "Parque Mosaico" em Manaus/AM. A empresa atua realizando a venda de terrenos no bairro para construção de empreendimentos do Programa Casa Verde e Amarela desenvolvidos principalmente pela MRV Engenharia, cujos contratos foram cedidos.

Como garantias, temos Alienação Fiduciária de Imóveis, Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios, Aval, Fundo de Liquidez e Fundo de Despesas.

ASSAÍ BARZEL



Operação lastreada em contratos de locação atípicos de até 17 lojas locadas para o Assaí (Sendas Distribuidora S.A., Rating AAA pela Fitch), localizadas nos estados de SP, RJ, DF, MS, TO, AL, RN, SE, CE e PB. Estas lojas foram adquiridas do Grupo Pão de Açúcar pela Barzel Properties, locadas ao Assaí por 25 anos e passarão por conversão para o modelo "Atacarejo".

Como garantia, temos Alienação Fiduciária de Cotas do Fundo da Barzel que detém os imóveis.

GAFISA OSCAR FREIRE



Operação lastreada em Contratos de Compra e Venda de Terrenos na rua Oscar Freire, no bairro dos Jardins em São Paulo/SP, onde será desenvolvido empreendimento residencial de Alto Padrão da Gafisa S.A.

Como garantias, temos Alienação Fiduciária de Imóveis, Alienação Fiduciária das Cotas da SPE, Promessa de Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios, Fiança e Aval da Gafisa S.A. e constituição de fundos diversos.

SÃO VICENTE



Operação lastreada em Notas Comerciais emitidas pela Cavicchiolli Negócios Imobiliários, empresa patrimonial do grupo. A Supermercados São Vicente é uma das maiores redes de varejo do interior paulista, contando com 17 supermercados, 4 atacados e 1 Centro de Distribuição espalhados por diversas cidades do Estado de São Paulo.

Como garantias, temos Alienação Fiduciária de 3 imóveis em Nova Odessa/SP, Americana/SP e Hortolândia/SP, Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios e Fiança.

MAKRO HGRU



Operação lastreada em Compromisso de Venda e Compra de 10 imóveis do Grupo Makro, localizados nos estados de MG, SP, PR, PB, RN e ES, que estão locados para as bandeiras Mineirão e Atacadão.

A aquisição está sendo feita pelo CSHG Renda Urbana FII - HGRU11, contando com garantia de Alienação Fiduciária das lojas com LTV inicial de 55% e Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios.

BRF LONDRINA



Operação lastreada em contrato de locação atípico (Built-to-Suit) de um centro de distribuição frigorificado de 23 mil m² localizado em Londrina/PR, locado para a BRF S.A. (Rating AAA pela Standard and Poor's), empresa do ramo alimentício que conta com mais de 30 marcas em seu portfólio, incluindo Sadia, Perdigão e Qualy.

WT MORUMBI



Operação lastreada em compromisso de compra e venda de lajes comerciais do edifício WT Morumbi, localizado na Av. das Nações Unidas, em São Paulo/SP, cujos principais locatários são a Unilever, HDI e We Work. As lajes comerciais em questão estão sendo adquiridas pelo TM FII, que é detido no percentual de 75% pelo Santander Renda de Alugueis FII - SARE11.

Como garantias, temos Alienação Fiduciária das lajes comerciais, Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios e Alienação Fiduciária de Cotas.

USINA SOLAR VASSOURAS



Operação realizada para financiamento da construção de uma Usina Solar de Energia Renovável (Central Geradora Fotovoltaica - UFV), localizada na cidade de Vassouras/RJ, região sob Concessão da Light S.A. A usina terá uma capacidade instalada de 6,39 MWp (megawatts-pico) e atuará na Geração Distribuída de Energia na modalidade Consórcio para clientes pulverizados.

Como garantias, temos Alienação Fiduciária de Cotas, Alienação Fiduciária de Equipamentos, Alienação Fiduciária de Direito de Superfície, Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios, Fiança, Coobrigação, Fundo de Obras e Fundo de Reserva.

JSL RIBEIRA 261 E JSL RIBEIRA 268



Operação lastreada em contratos de locação de imóveis logísticos e comerciais, localizados nos estados de São Paulo, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul, onde são desenvolvidos diversos negócios do Grupo JSL (Serviços Logísticos, Concessionárias de Caminhão, Escritórios Comerciais, etc.).

Como garantias, temos Alienação Fiduciária de Imóveis e Fiança da JSL S.A.

CASSOL



Operação lastreada em Debênture de emissão da Cassol Real Estate Desenvolvimento Imobiliário S.A. O Grupo Cassol tem mais de 60 anos de história e empresas que atuam nos ramos de Real Estate, Florestal, Indústria de Pré-Fabricados e Varejo de Materiais de Construção, sendo que esta última conta com 19 lojas em Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Paraná e 3 Centros de Distribuição, além de contar com os serviços de e-Commerce, Televendas e Venda Direta.

Como garantias temos Alienação Fiduciária de Imóveis, Cessão Fiduciária de Aluguéis e Fiança.

VIA VAREJO



Operação lastreada em contrato de locação atípico (Built-to-Suit) de um centro de distribuição localizado no Rio de Janeiro/RJ, entregue em 2015 e locado para a Via Varejo S.A. até 2030. Como garantias temos Alienação Fiduciária do Imóvel e Seguro.

O grupo está presente em mais de 400 municípios, em 20 estados e no Distrito Federal, atuando com diversas marcas de Varejo como Casas Bahia, Pontofrio, Extra.com.br, Bartira, com vendas em lojas físicas e online.

SOLFARMA



Operação lastreada em contrato de locação atípico de um centro de distribuição, construído em Bebedouro/SP para a Solfarma Distribuidora. A empresa atua na distribuição de produtos Farmacêuticos e Alimentares, estando presente em todo o estado de SP, atendendo a maioria dos fornecedores destes mercados.

Como garantias Alienação Fiduciária do Imóvel, Fundo de Obras, Fundo de Reserva, Coobrigação, Seguros. Ao longo da construção do Imóvel tivemos Fiança do Banco Votorantim.

GRUPO BSO



Operação lastreada em Debênture Imobiliária de emissão da Abioye Empreendimentos, empresa do Grupo BSO que está desenvolvendo projetos logísticos, comerciais e residenciais nas cidades de Sete Lagoas, Esmeraldas e Vespasiano, todas no estado de Minas Gerais.

Como garantias temos Alienação Fiduciária de Imóveis, Cessão Fiduciária de Recebíveis, Fiança, Penhor de Ações, Penhor de Cotas e Fundo de Reserva.

DIRECIONAL II



Operação lastreada em uma Debênture de emissão da Direcional Engenharia, obteve a classificação definitiva de risco de AAA pela Standard & Poor's.

A construtora está presente em 13 estados do país e tem sua atuação focada no desenvolvimento de empreendimentos populares de grande porte e no Programa Minha Casa Minha Vida. Os recursos levantados pela emissão serão utilizados em projetos em diversas cidades do Brasil.

CASSI



Operação lastreada em contrato de locação atípico (Built-to-Suit) de imóvel corporativo a ser retrofitado para utilização da Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil (CASSI), empresa de autogestão em saúde com sede em Brasília/DF e atuação em todo território nacional com unidades, clínicas e rede de prestadores credenciados.

Como garantias temos Alienação Fiduciária do Imóvel, Fundo de Obras, Fundo de Liquidez e Seguro.

QUERO-QUERO II



Operação lastreada em Contrato de Locação Atípico (Built-to-Suit) da expansão do centro de distribuição construído para a Lojas Quero-Quero S.A. na região metropolitana de Porto Alegre/RS, na cidade de Sapiranga.

Como garantias, temos Alienação Fiduciária do Imóvel, Fiança e Aval e Fundo de Reserva.

COPAGRIL



Operação lastreada em CCB cuja devedora é a Cooperativa Agroindustrial Copagril, que tem sede em Marechal Cândido Rondon/PR e operações nos estados do PR e MS. A empresa tem atuação em diversos setores do Agronegócio, atuando em Soja, Milho, Suínos, Produção de Frango, etc, oferecendo a seus cooperados diversos serviços, como Lojas Agropecuárias, Supermercados, Postos de Combustível, Máquinas Agrícolas, etc.

Como garantias, temos Alienação Fiduciária de Imóveis e Aval.

ASCENTY III



Operação lastreada em contrato de locação atípico (Built-to-Suit) do Data Center Vinhedo 1, locado para a Ascenty, que foi construído em um Campus na cidade de Vinhedo/SP, considerado o maior Data Center da América Latina. Operação foi emitida com o mesmo lastro do CRI Ascenty II, que tínhamos em carteira e foi pré-pago.

Como garantias temos Alienação Fiduciária do Imóvel e Seguro Fiança.

SOTREQ



Operação lastreada em contrato de locação atípico (Built-to-Suit) de um galpão que será construído em Parauapebas/PA, nas proximidades da Serra dos Carajás, para a Sotreq S.A., representante comercial exclusiva em quase todo o país de produtos Caterpillar. O Imóvel está sendo alienado fiduciariamente para a operação.

Como garantias temos Alienação Fiduciária do Imóvel, Fiança durante obra, Fundo de Obras e Fundo de Reserva.

PAGUE MENOS



Operação lastreada em contratos de locação atípicos (Built-to-Suit), tendo como devedora a Empreendimentos Pague Menos S.A., referente a construção de usinas fotovoltaicas em estados da região Norte do país, com o objetivo de geração elétrica para compensação do consumo de energia elétrica das farmácias do grupo na região.

Como garantias temos Penhor dos Equipamentos, Alienação Fiduciária dos Imóveis, Alienação Fiduciária de Cotas, Fundos de Liquidez e Seguros.

CANOPUS PPP III



Operação lastreada em parcelas mensais devidas pelo Governo do Estado de São Paulo, referente a construção de áreas institucionais e comerciais pela Canopus, no âmbito da execução do contrato de Parceria Público-Privada da concessão iniciada em 2015.

Como garantias, temos Fundo de Reserva de 1 PMT, Penhor de Cotas de Fundo de Investimento garantindo 6 PMTs, Fluxo de Recebíveis da CDHU.

GRUPO SINAL



Operação lastreada em contratos de locação com empresas do Grupo Sinal, que é uma rede de Concessionárias de diversas marcas, com lojas na Grande São Paulo (capital e região metropolitana).

Como garantias temos Alienação Fiduciária de Imóvel em São Caetano do Sul/SP, Fiança e Fundo de Reserva.

JARDIM DAS ANGÉLICAS



Operação lastreada em instrumentos de compra e venda de diversos lotes do Jardim das Angélicas Residencial, em Itupeva/SP, loteamento que já está concluído. Como garantias temos Alienação Fiduciária de Ações, Cessão Fiduciária das vendas futuras e Fiança de empresas do grupo. A operação tem em sua estrutura um mecanismo de aceleração que utiliza o excedente dos recursos arrecadados para promover amortizações extraordinárias.

Como garantias, temos Alienação Fiduciária de Ações e Cessão Fiduciária de Recebíveis.

CREDITAS V (SÊNIOR)



Operação lastreada em contratos de empréstimo com devedores pulverizados na modalidade Home Equity, originados pela Creditas, financiados em diversas capitais do Brasil.

Como Garantias, temos Alienação fiduciária de Imóveis e Seguros. A Série Sênior conta com 15% de Subordinação.

QUERO-QUERO



Operação lastreada em Contrato de Locação Atípico (Built-to-Suit) de um centro de distribuição a ser construído para a Lojas Quero-Quero S.A. na região metropolitana de Porto Alegre/RS, na cidade de Sapiranga.

Como garantias, temos Alienação Fiduciária do Imóvel, Fiança e Aval, Fundo de Reserva e Fundo de Obras do montante necessário para a construção do imóvel, com recursos liberados conforme o avanço da obra.

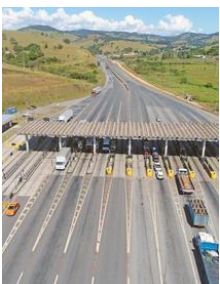
GPA TRX III



Operação lastreada em contratos de locação atípicos de 7 lojas (Pão de Açúcar, Extra e Assaí) do Grupo GPA (Rating AA pela Fitch) já instaladas e em funcionamento, localizadas nas cidades de São Paulo, São Caetano do Sul, Ribeirão Preto, Campinas, São José do Rio Preto e Praia Grande, todas estado de São Paulo.

Como garantias, temos Alienação Fiduciária dos Imóveis, Alienação Fiduciária de Cotas, Cessão Fiduciária, Fiança e Fundo de Reserva.

ARTERIS



Operação lastreada em contrato de locação atípico de Imóvel Empresarial em Ribeirão Preto/SP, locado para a Arteris S.A. (Rating AAA pela Standard and Poor's) e utilizado como escritório de suas subsidiárias.

Como garantias, temos a Alienação Fiduciária do Imóvel, Carta Fiança de banco de primeira linha e Seguros de Perda de Receitas e Patrimonial.

GPA TRX



Operação lastreada em contratos de locação atípicos de 4 lojas (Pão de Açúcar e Assaí) do Grupo GPA (Rating AA pela Fitch) já instaladas e em funcionamento, localizadas nas cidades de Bauru/SP, Dourados/MS, Paulo Afonso/BA, Teresina/PI.

Como garantias, temos Alienação Fiduciária dos Imóveis, Alienação Fiduciária de Cotas, Cessão Fiduciária, Fiança e Fundo de Reserva.

GRUPO MATEUS



Operação lastreada em contratos de locação de imóveis comerciais e logísticos do Grupo Mateus (empresa listada em bolsa Rating AA pelo Fitch), localizados nas cidades de São Luís, Timon e Divinópolis, todas no estado do Maranhão, compreendendo Centro de Distribuição e Supermercados. O Grupo tem forte atuação nas regiões Norte e Nordeste do país no segmento varejista e atacadista de mercadorias.

Como garantias temos Alienação Fiduciária de Imóveis adicionais, Cessão Fiduciária de Recebíveis e Fiança.

CANOPUS PPP II



Operação lastreada em parcelas mensais devidas pelo Governo do Estado de São Paulo, referente a construção de áreas institucionais e comerciais pela Canopus, no âmbito da execução do contrato de Parceria Público-Privada da concessão iniciada em 2015.

Como garantias, temos Fundo de Reserva de 1 PMT, Penhor de Cotas de Fundo de Investimento garantindo 6 PMTs, Fluxo de Recebíveis da CDHU.

LOCALFRIO (SÊNIOR E SUB)



Operação lastreada em contratos de locação de imóveis logísticos, localizados em São Paulo e Itajaí/SC, onde a empresa realiza seus serviços de armazenagem e movimentação de cargas, entreposto aduaneiro, entre outros.

Como garantias, temos Alienação Fiduciária de Imóveis, Cessão Fiduciária de Conta Escrow, Aval, Fundo de Reserva e Subordinação.

AZUL



Operação lastreada em contrato de locação atípico de um centro de treinamento, cuja devedora é a Azul Linhas Aereas Brasileiras. O Imóvel dado em garantia fica localizado ao lado do Aeroporto de Viracopos, principal centro de operação da Azul, sendo utilizado como centro de treinamento.

Como garantia, temos Alienação Fiduciária do Imóvel, Fiança Bancária e Fiança Corporativa da Azul S/A (listada em bolsa e Rating CCC e CCC+ pela S&P e Fitch, respectivamente).

DIÁLOGO III



Operação lastreada em contratos de compra e venda de unidades de empreendimentos residenciais, com devedores pulverizados que adquiriram apartamentos em 22 empreendimentos na Grande São Paulo, incorporados pela Diálogo Engenharia.

Como garantias, temos Alienação Fiduciária de Imóveis, Carta Fiança, Fundo de Reserva de 70% de Subordinação.

CREDITAS II (SÊNIOR E MEZANINO)



Operação lastreada em contratos de empréstimo com devedores pulverizados na modalidade Home Equity, originados pela Creditas, financiados em diversas capitais do Brasil.

Como Garantias, temos Alienação fiduciária de Imóveis e Seguros. A Série Sênior conta com 10% de Subordinação e a Série Mezanino com 5% de Subordinação.

CANOPUS PPP



Operação lastreada em parcelas mensais devidas pelo Governo do Estado de São Paulo, referente a construção de áreas institucionais e comerciais pela Canopus, no âmbito da execução do contrato de Parceria Público-Privada da concessão iniciada em 2015.

Como garantias, temos Fundo de Reserva de 1 PMT, Penhor de Cotas de Fundo de Investimento garantindo 6 PMTs, Fluxo de Recebíveis da CDHU.

CREDITAS (SÊNIOR)



Operação lastreada em contratos de empréstimo com devedores pulverizados na modalidade Home Equity, originados pela Creditas, financiados em diversas capitais do Brasil.

Como Garantias, temos Alienação fiduciária de Imóveis e Seguros. A Série Sênior conta com 10% de Subordinação.

MONTANINI



Operação lastreada em compromissos de compra e venda de diversos lotes do Residencial Montanini, em Três Lagoas/MS, loteamento já concluído.

Como garantias, temos Alienação Fiduciária dos Imóveis, Fiança e 30% de overcollateral.

SHOPPING BAHIA



Operação lastreada em contratos de locação de lojas do Shopping da Bahia, inaugurado em 1975 em Salvador/BA, que é administrado pelo grupo Aliance Sonae, Rating AAA pela Fitch.

Como garantias, temos Alienação Fiduciária de Fração Ideal do Imóvel, Cessão Fiduciária de Recebíveis, Fundo de Reserva e 15 de Subordinação.

ANHANGUERA



Operação lastreada em contrato de locação atípico da Universidade Anhanguera, localizada em Bauru/SP e inaugurada em 2004, cujo devedor pertence ao grupo Cognia Educação (antiga Kronton e listada em bolsa), que possui Rating AA+ pela Fitch.

Como garantias, temos Alienação Fiduciária do Imóvel, Fiança e Seguro.

SHOPPING LIMEIRA



Operação lastreada em contratos de locação de lojas do Pátio Limeira Shopping, inaugurado em 2003, e de Escritórios do Pátio Office, Torre Comercial inaugurada em 2014, cujo proprietário é a CRAL Empreendimentos, que faz parte do Grupo Oba Hortifruti.

Como garantias, temos Alienação Fiduciária dos Imóveis, Cessão Fiduciária de Recebíveis, Fiança do Grupo Oba e Fundo de Reserva.

RIZZO 2



Operação lastreada em instrumentos de compra e venda de diversos lotes do Bosque dos Girassóis, em Luís Eduardo Magalhães/BA, loteamento concluído. A operação tem em sua estrutura mecanismo de aceleração que utiliza o excedente dos recursos arrecadados para promover amortizações extraordinárias.

Como Garantias, temos Hipoteca, Overcollateral, Coobrigação e Aval dos Sócios.

PULVERIZADO 156 (SÊNIOR) E 157 (SUBORDINADA)



Operação lastreada em contratos de financiamento de imóveis para devedores pulverizados, financiados por várias construtoras em diversas cidades, adquiridos pela Brazilian Securities.

Operação conta com Alienação Fiduciária dos Imóveis e 15% de Subordinação.

MÁXIMA (SÊNIOR)



Operação lastreada em escrituras de compra e venda firmadas entre devedores pulverizados e diversas Incorporadoras, nas cidades do Rio de Janeiro, São Paulo, Santos, Guarulhos e São Caetano do Sul. Estes contratos foram adquiridos pelo Banco Máxima (atual Banco Master) e cedidas para a emissão do CRI.

Operação conta com Alienação Fiduciária dos Imóveis e 10% de Subordinação.

BR DISTRIBUIDORA I



Operação lastreada em contrato de locação atípico (Built-to-Suit) da Universidade Petrobrás, localizada no bairro da Cidade Nova, Rio de Janeiro/RJ, cujo devedor é a Petrobrás Distribuidora S/A, que possui Rating Aaa pela Moody's. Temos como garantia a Fiança da Synthesis Empreendimentos e Pessoas Físicas ligadas, que fazem parte do grupo que idealizou e construiu o imóvel.

Como garantias, temos Fiança e Seguro.

PULVERIZADO 269 (SÊNIOR)



Operação lastreada em contratos de financiamento de imóveis para devedores pulverizados, financiados por várias construtoras em diversas cidades, adquiridos pela Brazilian Securities.

Operação conta com Alienação Fiduciária dos Imóveis e 15% de Subordinação.

PULVERIZADO 259 (SÊNIOR)



Operação lastreada em contratos de financiamento de imóveis para devedores pulverizados, financiados por várias construtoras em diversas cidades, adquiridos pela Brazilian Securities.

Operação conta com Alienação Fiduciária dos Imóveis e 15% de Subordinação.

LISTA DOS FIIS

ALZC11 - ALIANZA ASSET



Patrimônio Líquido: Informe ainda não divulgado
PL Alocado em CRI/Liquidez: Informe ainda não divulgado
Cotas detidas: 387.112 cotas
Preço Aquisição: R\$ 127,48/cota (última aquisição Fev/25)
Rendimento pago no mês: R\$ 1,548/cota

GAME11 - GUARDIAN GESTORA



Patrimônio Líquido: R\$ 199,3 Milhões
PL Alocado em CRI/Liquidez: 97,1%
Cotas detidas: 4.000.000 cotas
Preço Aquisição: R\$ 10,00/cota (última aquisição Out/21)
Rendimento pago no mês: R\$ 0,095/cota

RBRR11 - RBR ASSET



Patrimônio Líquido: R\$ 1.366,1 Milhões
PL Alocado em CRI/Liquidez: 95,2%
Cotas detidas: 151.058 cotas
Preço Aquisição: R\$ 99,30/cota (última aquisição Jan/24)
Rendimento pago no mês: R\$ 0,95/cota

VGHF11 - VALORA INVESTIMENTOS



Patrimônio Líquido: R\$ 1.381,2 Milhões
PL Alocado em CRI/Liquidez: 50,6%
Cotas detidas: 638.172 cotas
Preço Aquisição: R\$ 10,27/cota (última aquisição Set/23)
Rendimento pago no mês: R\$ 0,09/cota

EQIR11 - EQI ASSET



Patrimônio Líquido: R\$ 102,0 Milhões
PL Alocado em CRI/Liquidez: 96,9%
Cotas detidas: 1.977.288 cotas
Preço Aquisição: R\$ 10,08/cota (última aquisição Dez/23)
Rendimento pago no mês: R\$ 0,10/cota

RBRY11 - RBR ASSEY



Patrimônio Líquido: R\$ 1.223,0 Milhões
PL Alocado em CRI/Liquidez: 90,0%
Cotas detidas: 45.700 cotas
Preço Aquisição: R\$ 101,11/cota (última aquisição Nov/23)
Rendimento pago no mês: R\$ 1,05/cota

RVBI11 - VBI ASSET



Patrimônio Líquido: R\$ 736,4 Milhões
PL Alocado em CRI/Liquidez: 14,2%
Cotas detidas: 173.273 cotas
Preço Aquisição: R\$ 84,35 /cota (última aquisição Mar/24)
Rendimento pago no mês: R\$ 0,70/cota

SNME11 - SUNO ASSET



Patrimônio Líquido: R\$ 67,9 Milhões
PL Alocado em CRI/Liquidez: 61,3%
Cotas detidas: 966.095 cotas
Preço Aquisição: R\$ 9,75 /cota (última aquisição Out/23)
Rendimento pago no mês: R\$ 0,110/cota

VBI MULTISTRATÉGIA - VBI ASSET



Patrimônio Líquido: Informe ainda não divulgado
PL Alocado em CRI/Liquidez: Informe ainda não divulgado
Cotas detidas: 200.000 cotas
Preço Aquisição: R\$ 100,00 /cota (última aquisição Out/23)
Rendimento pago no mês: R\$ 1,16/cota



Contatos da Gestão
gestaoverita@fator.com.br
+55 11 3049 6102



Contatos do Administrador
fundosimobiliarios@fator.com.br
+55 11 3049 6215



ENDEREÇOS

SÃO PAULO (BANCO E GESTÃO DE RECURSOS)

(55 11) 3049-9100 (PABX)

R. DR. RENATO PAES DE BARROS, 1017 – 12º ANDAR 04530-001 – SÃO PAULO – SP

SÃO PAULO (SEGURADORA)

(55 11) 3709-3000 (PABX)

RUA DR. EDUARDO DE SOUZA ARANHA, 387 – 5º ANDAR CJ. 62 04543-121 – SÃO PAULO – SP

CONTATO

canais@fator.com.br

(55 11)3049-9100 (PABX)

www.fator.com.br



» Escaneie o QR Code e nos acompanhe nas redes sociais

Fator de excelência na criação de valor



Gestão de Recursos

ADVERTÊNCIA: Este material não constitui uma oferta e/ou solicitação de aquisição de quotas de fundos de investimento. As informações contidas neste material são de caráter exclusivamente informativo. As informações contidas neste documento não necessariamente foram auditadas. Fundos de investimento não contam com garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do fundo garantidor de créditos – FGC. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Para avaliação da performance do fundo é recomendável uma análise de, no mínimo, 12 meses. É recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e regulamento do fundo de investimento pelo investidor ao aplicar seus recursos.